

## **A RELAÇÃO ENTRE ARTE, CULTURA E SAÚDE MENTAL NA REDE PÚBLICA BRASILEIRA**

A Reforma Psiquiátrica no Brasil, iniciada na década de 1980, representou um marco importante na história da saúde mental brasileira. O modelo de atenção baseado em hospitais psiquiátricos, centrado na internação prolongada e no isolamento dos pacientes, foi substituído por um modelo que valoriza a convivência social, a reinserção dos pacientes na comunidade e a promoção da autonomia e cidadania. Nesse contexto, a arte e a cultura desempenham um papel fundamental na promoção da saúde mental e no processo de recuperação dos pacientes.

Na rede pública brasileira, a oferta de atividades culturais e artísticas ainda é limitada e insuficiente, mas existem experiências bem-sucedidas que apontam para o potencial da arte e da cultura como ferramentas terapêuticas e de promoção da saúde mental. É necessário que sejam ampliadas e fortalecidas as iniciativas que promovem o acesso à arte e à cultura no âmbito da saúde mental, para que se possa construir uma rede de cuidados mais humanizada e efetiva.

A seção de arte e cultura dos Cadernos Brasileiros de Saúde Mental tem um papel importante nesse sentido, ao ampliar o debate sobre a relação entre arte, cultura e saúde mental e ao incentivar a produção e disseminação de experiências bem-sucedidas nessa área. Na seção de arte e cultura da Cadernos, são publicados ensaios, relatos de experiências e outras formas de expressão artística que têm relação com a saúde mental. Essa iniciativa tem como objetivo ampliar o debate sobre a importância da arte e da cultura na promoção da saúde mental, bem como destacar o papel da arte na recuperação e no cuidado em saúde mental.

A arte e a cultura podem ser aliadas importantes na construção de uma rede de cuidados mais humanizada e efetiva. No processo de recuperação dos pacientes, a arte pode ajudar na expressão de sentimentos e emoções, na construção de identidade e no desenvolvimento de habilidades sociais. Além

disso, a oferta de atividades culturais e artísticas pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, para a promoção da convivência social e para a prevenção de recaídas.

No entanto, ainda existem desafios a serem enfrentados na oferta de atividades culturais e artísticas na rede pública brasileira de saúde mental. É necessário garantir o acesso à cultura e à arte para todos os usuários, independente da condição social, econômica ou cultural. Além disso, é importante promover a participação dos usuários na construção de políticas, para que suas necessidades e demandas sejam consideradas.

A participação dos usuários na construção da política de saúde mental pode ser estimulada por meio da arte, que pode ser utilizadas como ferramentas de empoderamento e transformação social. A arte e a cultura podem contribuir para a ampliação do controle social sobre a política de saúde mental e para a promoção da cidadania e da participação democrática.

Por fim, é importante destacar que a participação da sociedade civil é fundamental para o sucesso da Reforma Psiquiátrica e para a promoção da saúde mental no Brasil. O controle social sobre as políticas de saúde mental deve ser fortalecido, para que a sociedade civil tenha voz ativa na formulação e implementação de políticas públicas que atendam às necessidades da população. E nesse sentido, podem ser utilizadas como ferramentas de mobilização e engajamento da sociedade civil na defesa dos direitos dos usuários de saúde mental.

Assim, a seção de arte e cultura dos Cadernos Brasileiros de Saúde Mental tem um papel importante na promoção do controle social sobre a política de saúde mental e na ampliação da participação da sociedade civil na defesa dos direitos dos usuários de saúde mental. Por meio da divulgação de iniciativas bem-sucedidas e da reflexão crítica sobre a relação entre arte, cultura e saúde mental, a Cadernos pode contribuir para o fortalecimento do movimento de reforma psiquiátrica e para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.



**Pintura realizada por usuária no CAPSII****Nome: Sufoco**

A angústia de viver em um mundo que sufoca ao mesmo tempo que deseja recuperar a inocência da infância.





**Quadro realizado por usuária em acompanhamento no CAPSII.**

Em suas palavras:

"Esse quadro representa minha mente que ao mesmo tempo tenta se organizar e está confusa. Os retângulos é a organização da cabeça, os respingos são a raiva mas também a esperança que tento ter."





**Quadro realizado no dia 18 de maio, dia da Luta Antimanicomial. A obra foi feita por uma usuária. Segundo ela, com a ajuda do CAPSII ela vem melhorando e as "peças do quebra cabeça" estão se encaixando em sua cabeça.**



A última obra foi realizada por um usuário no auge da pandemia, e carrega ela como nome.

